A libertação do corpo na China

Dinah Silveira de Queiroz,

da Academia Brasileira de Letras

(De Lisboa) Poucos sabem **que na** China existe um grande puritanismo. Embora aparentemente os chineses aceitem com passividade e modéstia um casamento feito só depois dos 25 anos para o homem e dos 23 anos para a mulher, que não deverão ter senão um único filho durante os longos anos de casamento - pois a China refreia como pode a explosão populacional de quase um bilhão de chineses - nem sempre um e outro amor deixam de intervir na seriedade da vida conjugal. Até agora esses **deslizes** eram tratados como uma ofensa à sociedade, como também seria ofensivo à moral chinesa a aventura amorosa antes do casamento. Agora, timidamente, começam a aparecer protestos. **Um jornal** de operários publicou um artigo assinado por Lu Yao - nome que significa "terras **longinquas**".

Bem, o articulista considera **que** "o avanço dos países capitalistas em matéria de libertação de costume se explica pelo seu nível tecnologico mais avançado, contrariando assim a análise diária dos comentários chineses que vêem nessa libertação uma claríssima manifestação de decadência". E o autor do artigo diz ainda: "Cedo ou tarde seguiremos o mesmo caminho dos países ocidentais em matéria de emancipação do corpo". Enquanto que, com alguma timidez, chineses (são uma restrita minoria) pedem uma vida amorosa mais livre, **segundo** as tendências do próprio indivíduo, lá **na Albânia**, como resposta a essa tentativa de abertura dentro do puritanismo chinês, as pessoas condenam as desordens amorosas como prejudiciais ao próprio Estado. Pedem no momento maior atenção para os problemas morais que se **ligam**, segundo a impresa da Albânia, à própria segurança do Estado. Esse artigo publicado pelo **Coggren Ribao** (jornal dos **operários** na China), e assinado por Lu, termina desta maneira: "A razão pela qual as pessoas se opõem a emancipação do corpo deriva do fato de continuar influenciada pela moralidade feudal em matéria de casamento". E termina, lembrando um período que já houve e poderá voltar: "Aquele em que os chineses poderão escolher livremente as **pessoas** que amam, sem nenhuma responsabilidade em relação à sociedade". Contraditório é este mundo! Enquanto isso, nós, no Ocidente, estamos preocupados com a excessiva libertação do corpo e até nos envergonhamos por outros que já não sabem enrubescer.

Logicamente, não se pode comparar os costumes da velha China e muito menos os da Albânia, país que ainda não saiu do estalinismo, com a chamada libertação sexual que **existe nos países do Ocidente. Mas até mesmo na Suécia, país que senotabilizou por um progressismo de costumes muito antes de que a onda da liberação invadisse a Europa e os Estados Unidos, e chegando até o Brasil, até mesmo a Suécia acaba de proibir os programas pornográficos e que eram apresentados na televisão até antes de meia-noite. São dados que se oferecem à meditação dos que podem achar que o Ocidente está indo longe demais em matéria da chamada libertação do corpo.**

Marinha com inscrições para admissão ao Corpo Feminino

Capitania dos Portos de Paranaguá está programando a realização de mais um concurso para admissão ao Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, segundo anuncia o capitão de fragata Carlos Alberto de Oliveira. Desta feita as vagas foram abertas na profissão de Medicina com habilitação em Psiquiatria, além de outras de nível superior. O prazo de registro a princípio programado até o dia 20 de agosto, poderá sofrer prorrogação devido à exiguidade do tempo.

As condições para se fazer a inscrição e participar do concurso são em primeiro lugar **que as** interessadas possuam menos de 28 anos de idade até o dia 1.º de janeiro do ano que vem. Carecem ainda ser diplomadas por estabelecimento de ensino superior, oficialmente reconhecido pelo **governo federal, na** profissão de Medicina com habilitação em Psiquiatria. Possuir registro profissional expedido por órgão fiscalizador da profissão, quando se tratar de profissão regulamentada, é outro requisito.

DOCUMENTOS

De acordo com as instruções do edital, a documentação necessária à inscrição das candidatas, é uma ficha de inscrição em concurso fornecida pela Capitania dos Portos do Estado do Paraná, duas fotografias tamanho 3 x 4 de frente e recentes e o pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 1.150,00, mais a carteira de identidade ou documentação que seja equivalente.

Todos os trabalhos de registro de candidatos e desenvolvimento preparatório do concurso, estão concentrados na Capitania dos Portos do Estado do Paraná, à rua Benjamin Constant n.º 535, telefone número 422-3823, Paranaguá.

Também a Oficiais da Marinha Mercante

Estarão abertas até o dia três de setembro próximo as inscrições de candidatos ao concurso de admissão às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante. Os interessados deverão dirigir-se à Capitania dos Portos do Estado do Paraná na rua Benjamim Constant, 535, fone- 422-3823, na cidade de Paranaguá.

Uma das condições para inscrição é que o candidato tenha dezessete anos de idade completos e menos de vinte e quatro anos até o dia 1.º de março de 83. Deve ter também concluído o ensino de segundo grau ou estar cursando o último ano. A documentação necessária é a seguinte: preencher requerimento-ficha- fornecido pela Capitania dos Portos - à maquina ou em letra de imprensa legível. No caso de ser menor de dezoito anos de idade, o requerimento -ficha deverá ser assinado por seu responsável legal, duas fotografias iguais e recentes, tamanho 3X4 centimetros de frente; certidão de nascimento do registro civil; certificado de alistamento militar ou de reservista- cópia fotostática para conferência com o original; autorização para submeter-se ao concurso de admissão, passada por autoridade competente, para o candidato que estiver na situação de convocado, incorporado ou matriculado em organização militar; pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 500,00.

E para o Ita, até o dia 29 de outubro

Até o dia 29 de outubro próximo poderão ser feitas inscrições de candidatos ao concurso de admissão ao Instituto Tecnologico da Aeronautica, com vistas ao exercício de 1983. O exame de escolaridade será realizado no **mês de dezembro, de acordo com a seguinte** ordem: dia 14 - Física; dia 15 - Química; dia 16 - **Português;** dia 17 - Matemática. As provas serão iniciadas às **8,00** horas, com o tempo previsto para cada prova no maximo de três horas. As questões serão de multipla escolha, devendo justificar as respostas.

Haverá bancas examinadoras em Curitiba e ainda nas cidades de Belem, Belo Horizonte, Brasília, **Campinas, Fortaleza, P. Alegre**, Recife, Rio de **Janeiro**, Salvador, São José dos **Campos, São** Paulo e Vitória. A divulgação do resultado do exame de escolaridade, com a relação dos candidatos aprovados e classificados, será feita no dia 14 de janeiro de 1983. Para os candidatos aprovados e classificados haverá exames médico, psicotécnico e de capacitação **física**, a fim de verificar as aptidões físicas e mentais com vistas à matricula no Instituto Tecnologico da Aeronautica e no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronautica. O numero de vagas ainda não foi determinado, mas em princípio deverá ser observado o mesmo do ano anterior, ou seja, 120 vagas para o pessoal civil e 25 vagas para os candidatos militares (oficiais da Força Aérea Brasileira, ex-cadetes da Academia da Força Aérea e ex-alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar).

Os candidatos ao concurso deverão ser brasileiros natos, ser do sexo **masculino** e ter boa conduta, ser solteiro e não ser arrimo de família, ter concluído ou estar concluindo a terceira série do **segundo grau** e, ter no máximo vinte e três anos de idade em 31 de **dezembro** de 1982. O Instituto Tecnológico da Aeronautica e estabelecimento **de educação de ensino superior, sendo uma de** suas atribuições ministrar a educação e o ensino necessario à formação de profissional de nível superior no setores da ciência e tecnologia, nas especialidades de interesse do Ministério da Aeronautica. Maiores informações sobre o concurso os interessados poderão obter na Divisão de Alunos do ITA - Centro Técnico Aeroespacial **na praça Brigadeiro Eduardo Gomes, fone 21-5728, em São José dos Campos, São Paulo.**

Associação destaca a posição da Gazeta pela microempresa

O editorial publicado em nossa edição do último dia 10, abordando aspectos relacionados a microempresa no Paraná, vem alcançando grande repercussão em nosso Estado, especialmente no meio empresarial, a ponto de correspondência neste sentido ter sido enviada pela Associação de Microempresas do Paraná.

O ofício, datado de 11 de agosto e subscrito por seu presidente, Gerson Weiss, dá ampla visão da problemática enfrentada pelos pequenos e médios empresários paranaenses e brasileiros, recomendando medidas e apresentando justificativas que devem ser observadas de perto pelas autoridades governamentais.

A ÍNTEGRA

"Ilmo Sr. Dr. FRANCISCO CUNHA PEREIRA FILHO
D.D. Diretor da Editora Gazeta do Povo **Nesta**
Prezado Senhor:

É com a mais grata satisfação que nos dirigimos a V.S.ª para apresentar-lhe os nossos cumprimentos pelo posicionamento assumido por esse matutino em relação à microempresa - em especial a paranaense - no editorial da edição de hoje.

Temos acompanhado o interesse desse jornal em relação à problemática que envolve a vida e a sobrevivência da microempresa e, desta feita, constatamos que mais uma bandeira é erguida pela "Gazeta do Povo", quando se coloca pelo universo de microempresas.

A ressonância às **recomendações do ministro da Desburocratização** Hélio Beltrão não ocorrem na **proporções** e medidas desejadas nas áreas **estaduais e municipais** o que vem provocando e gerando uma situação cada vez mais crítica, levando a microempresa à clandestinidade e desestimulando a criação de novas empresas, com prejuízos consideráveis na oferta de novos empregos e na geração de riquezas.

As medidas que se adotam, como bem foi frisado, **convêm** mais aos autores do que **àqueles** que deveriam ser beneficiados, provocando, inclusive, o descrédito quanto ao real interesse em facilitar a vida dos pequenos empresários.

Vivemos um momento onde muito se fala sobre as necessidades da microempresa e muito pouco se faz para mudar o atual estado de coisas.

O desafogo burocrático **é**, sem dúvidas, uma necessidade das mais urgentes. Senão, bastaria um rápido exame às exigências e trâmites para um registro de firma. Criada a empresa, a avalanche burocrática sofre um acréscimo de intensidade das mais alarmantes, diante da parafernália **armada** pela máquina fisco - tributária. E, o encerramento de uma **empresa** é assunto que assusta qualquer mortal.

O crédito, já tão difícil, é para o microempresário uma visão intangível. Muito embora algumas medidas adotadas com o objetivo sadio de auxiliar o pequeno empresário - é o caso da Resolução 695 do Banco **Central** - **sofrem** por parte dos estabelecimentos bancários um processo de aniquilação, contrariando os **princípios** para que foram criadas, sem, contudo, serem responsabilizados conforme recomendam e advertem essas medidas.

Programas de apoio gerencial e creditício, como o Promicro, administrado no Paraná pelo Ceag e Badep, são prejudicados por escassez de recursos, haja visto que na corrente exercício aproximadamente 750 empresas deverão ser beneficiadas com esse programa, ou seja, cerca de 1% da totalidade de microempresas paranaenses.

Ao tempo em que identificamos o máximo interesse e apoio às grandes empresas, que nem sempre correspondem as nossas reais necessidades e expectativas, oferecendo-lhes as melhores oportunidades e os mais invejáveis incentivos, sem contar com os substanciais recursos financeiros **despendidos** e concedidos (cite-se entre muitos, o caso Gronau), verificamos o total desinteresse pelo que é genuinamente nosso.

A eliminação de alguns desses **incentivos permitiria** oferecer à microempresa o impulso necessário para que elas continuassem ativas e em crescimento. E, a resposta seria dada com uma verdadeira avalanche na criação de novos empregos e uma retomada nos níveis de produção e consumo.

Esta é uma das propostas desta Associação: eliminem-se os incentivos fiscais oferecidos a grandes empresas e concedam-se isenções às microempresas. Não temos dúvidas quanto aos resultados altamente positivos. Sabemos, também, que é uma medida que reclama muita coragem dos seus autores.

A derrocada do sistema capitalista que nos rege é fatal sem o apoio à microempresa. E esta certeza ressalta através do depoimentos angustiado daqueles que até nós vêm, na tentativa de encontrar alguma alternativa para salvar aquilo que é construído com muito esforço, dedicação e recursos arduamente amealhados.

Estamos certos do alcance que o posicionamento seguro desse jornal alcançará nos escalões superiores da administração pública e, por consequência, se somará às vitórias alcançadas nas demais ocasiões em que, de forma destemida, se colocou na vanguarda dos interesses do Paraná.

Com os nossos melhores votos de apreço e consideração, subscrevemo-nos. Atenciosamente - GERSON WEISS Presidente".

MONGERAL informa

COLUNA DO SERVIDOR

Agentes de saúde

O deputado Nosser Almeida anunciou a apresentação de proposta de emenda constitucional que visa a conceder aos agentes de saúde pública em todo o país a aposentadoria especial aos 25 anos de serviço.

Ao justificar a iniciativa, o parlamentar assinalou que dentre tantas categorias de servidores públicos mal remunerados e privados de vantagens financeiras e funcionais a dos agentes da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), mais conhecidos como "guardas da malária", é das mais injustiçadas e desfavorecidas. Segundo ele, a natureza do trabalho daqueles servidores, que os obriga a contatos permanentes com materiais tóxicos, expondo-os às próprias doenças que procuram combater, constitui, sem dúvida, um fator da mais alta gravidade, que deveria ser considerado pelos responsáveis pela formulação da política de pessoal do serviço público".

Ascensão funcional

Apesar dos esforços da Secretaria de Pessoal Civil, através das Coordenadorias de Recrutamento e Seleção, e até estar praticamente aprovado o programa de inscrições para o processo de ascensão funcional dos servidores públicos federais, acredita-se que, por absoluta falta de tempo, as provas só sejam realizadas no próximo ano.

A demora no processo, este ano, decorreu do tumulto causado pela diversificação da aplicação das provas em 1981, que coube pela primeira vez aos próprios órgãos onde os servidores exerciam atividades e também de não estarem estes suficientemente esclarecidos sobre a finalidade do programa. Houve servidores que, a um só tempo, fizeram inscrição para provas a diversas categorias funcionais.

Procurando aperfeiçoar o processo de ascensão funcional, tendo por base as observações decorrentes de suas anteriores aplicações, a Coordenadoria de Recrutamento e Seleção do DASP deverá nos próximos dias apresentar ao ministro José Carlos Freire sugestões sobre modificações na legislação em vigor, visando principalmente proporcionar maiores facilidades aos servidores concorrentes. Uma das modificações em pauta é a volta ao sistema anterior, de uniformidade na aplicação do processo, embora conservando sua aplicação aos próprios órgãos integrantes do sistema de pessoal civil. Isso evitará a multiplicidade de inscrições e também facilitará o levantamento das vagas a serem preenchidas, que são, por lei, um terço das existentes em cada categoria funcional do serviço público federal.

CONQUISTA

O processo de ascensão funcional é uma das mais recentes e valiosas conquistas dos servidores e consiste na possibilidade de o servidor, ocupante, por exemplo, de categoria de nível médio, desde que devidamente qualificado, candidatar-se a uma vaga em categoria de outro nível, com a conseqüente melhoria salarial.

A nova norma trouxe para os servidores consideráveis benefícios e, principalmente, estímulo para seu aperfeiçoamento, pois hoje todos sabem que, se devidamente preparados, podem ocupar com relativa facilidade nova atividade no serviço público, pelo seu próprio esforço.

A delegação de competência feita no último ano pelo DASP aos órgãos integrantes do sistema de pessoal civil decorreu da necessidade de agilizar o processo e, mesmo com algumas falhas detectadas e facilmente corrigidas, alcançou o sucesso esperado. A legislação em vigor para a aplicação do processo de ascensão funcional determina que as provas tenham dificuldade idêntica às dos concursos públicos, podendo, inclusive, serem aproveitados os próprios concursos públicos para sua aplicação. Nessas provas, de acordo com o Decreto 81.315, de 1978, devem ser exigidos "nível de conhecimento, grau de complexidade, forma e condições idênticos aos estabelecidos para os concursos públicos, exceto o limite de idade".

De repente, todo o otimismo pode acabar.

Tem muita gente que se julga imortal.
Quem paga é sempre a família. E o que parecia otimismo não passava de imprevidência.
Com os planos de pensão e pecúlio do MONGERAL você salva a sua família de um amanhã triste e incerto.
Atitude típica de pessoa previdente e que nenhum imortal jamais compreendera.
E tudo, então, pode ser diferente: renda mensal garantida, manutenção do mesmo padrão de vida... tranquilidade e segurança para sempre.

MONGERAL
FUNDADO EM 1835
CURITIBA (PR) Rua Comendador Araujo, 143 - sala 57 Centro - Tel.: 232-7042

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — CENDI

Comunica o endereço de suas novas instalações:
Rua Saldanha Marinho, 1720
(Próximo à Praça da Espanha)
Fone: (041) 224-2868
Telex: (041) 5886 CEND BR
80000 — Curitiba — PR

CARREFOUR.
A medida mais econômica contra a inflação.
Compre diferente. Compre Carrefour.

ISSO PARA
NAS PRIMEIRAS CENAS DA NOVA NOVELA TEM HOMENS SORRIDENTES COMENDO FELIZES...
NOVELA É ASSIM!! UM "PARAÍSO" SÓ IMAGINÁVEL!
Paraíso
Segunda-feira 23 agosto
Agenda de todos Nós
Fone 242 5116

Tudo novo — Em DECORAÇÃO, a pesquisa permanente é fundamental. Visitar a "SHOW-HOUSE" para conhecer tudo o novo. D. Pedro II, 105 - Fone 222.8433

TAG ELETRÔNICA é só com quem tem anos de bom serviço e GARANTIA PROFISSIONAL. A. Stellfeld, 1140 (233 5043)

Curitiba de todos Nós
LEIA NO PRÓXIMO DOMINGO NA Teve
ENRIQUE ARENAS PESQUISA
A NOVA PESQUISA: "A BELEZA FEMININA" Quais as linhas de produtos mais cotadas? E os cursos?
PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

ESQUADRIAS de MADEIRA. Direto da fábrica. Pedir visita na Obra (224.9364)
(Solicitar catalogo de fotos e orçamento sem compromisso)

LAREIRAS em ferro ou cobre martelado. Pedir visita com as MAQUETAS dos modelos. F. 246 2612

MARGARETH ZANARDINI ADVOGADA OAB - PR Nº 9404
ADVOCACIA EM GERAL ASSESSORIA JURÍDICA PARA SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404 ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5186

S.G.A. Um serviço de CONTABILIDADE ágil e rápido. Pedir visita do contador Sérgio para estudar nossas contas. M. Rivas, 1449 - F. 222.7575

Recomendar na "COCA-COLA BOUTIQUE" tem agasalhos ideais para os filhos. Lá na BR277 na fábrica.

2338 O novo endereço do INSTITUTO "DAG'S" tem salão 3 vezes maior. Perguntar horários: 223.7114

As BANHEIRAS são fáceis de instalar. Com os técnicos da HIDRO-PAR-CHAVES, claro! Fone 222.7192 - 222.4104

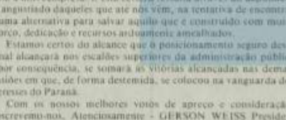
CLINIFAN. Analise brincando. Terapia no jogo. Perguntar detalhes da LUDOTERAPIA. F. 223.6290 R.26

Programar FÉRIAS no verão já! Este ano não é para deixar atrasar. Sidney
XV DE NOVEMBRO, 362 — CONJ. 802
XV DE NOVEMBRO, 387 — SALA 3
FONE 223-3770

• UFP - Economia (Dr. Faivre, 405-1ºA): Palestra Dr. Elyan Gebater "Interesses salariais e do crescimento - modelos p/ domínio da crise"
• Centro de Criatividade: Curso (de férias) de DANÇA por STEPHANIE DOSSE (Fone 223.2733 - R52)

PARA ANUNCIAR NESTA AGENDA DISQUE 242-5116

IPACIMA



• ARMAZÉNS
• SOBRADOS
• CASAS PARA CIDADE CAMPO E PRAIA
• HOSPITAIS
• ESCOLAS
• VENHA CONHECÊ-LOS EM NOSSAS INDÚSTRIAS

IPACIMA
Maringá: rod. do café s/n lote nº 8.d p. industrial f(044)222.7642 cp1568
Curitiba: rod. Curitiba — Colombo km 15 f. (041) 252.4215 c.p.1383